

**CONTOS INFANTIS PRA O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL NOS
MENINOS DE PRÉ-ESCOLAR.**

**INFANTILE STORIES FOR DEVELOPMENT OF ORAL LANGUAGE IN THE
CHILDRENS OF PRESCHOOL**

Yasmanys Amed Valdés Torres¹

Humberto Espinosa Leyva²

Raúl Almenares Gamboa³

Sanz Benítez, Yosbanis⁴

A logopedia constitui uma necessidade nos momentos actuais no nível educativo da primeira infancia.

Havana/2025

¹ Licenciado en Logopedia. Professor Instrutor. Centro Universitário Municipal. Guisa. Granma. (Cuba). humberto721213@nauta.cu <https://orcid.org/0009-0006-6854-3636>

² Licenciado em Cultura Física. Máster em Atividade Física na Comunidade. Professor Assistente. Instituição educativa Ulises Góngora Valera. Guisa. Granma. (Cuba). humberto721213@gmail.com <https://orcid.org/0000-0002-7039-6843>

³ Licenciado em Psicologia. Professor Instrutor. Centro de Diagnóstico e Orientação. Guisa. Granma. (Cuba). raulalmenares006@gmail.com <https://orcid.org/0009-0000-0788-4855>

⁴ Instituição IES Irmãos Caju. Santiago de Cuba. (Cuba). yovo@nauta.cu <https://orcid.org/0000-0003-2625-9427>

RESUMO

A logopedia constitui uma necessidade nos momentos atuais no nível educativo da primeira infância, por isso, o objetivo da investigação é: elaborar contos infantis para o desenvolvimento da linguagem oral nos meninos de pré-escolar na instituição educativa Braulio Curuneux Betancourt do município de Guisa. Para o alcance do objetivo no exposto se empregaram os métodos de investigação Científica, tais como: os teóricos, histórico-lógico, o analítico-sintético, e métodos empíricos como, análise de documentos, a observação estruturada não participante e aberta, que permitiu sentar as bases nos contos infantis para o desenvolvimento da linguagem oral.

PALAVRAS-CHAVES: Contos infantis. Desenvolvimento. Linguagem oral.

ABSTRACT

The logopedia constitutes a need in the current moments the educational level of the first infancy, for which, the objective of the investigation is: elaborating infantile stories for the development of oral language the childrens of preschool in educational institution Braulio Curuneux Betancourt of municipality of Guisa. For attainment the objective in it exposed employed the methods of scientific investigation, such how: the theoreticians, historical-ogical, the analytics-synthetic, and empiric methods as, analysis of documents, the observation constructed non-participating and open, that permitted seat the bases in the infantile stories for the development of the oral language.

KEYWORDS: Infantile stories. Development. Oral language.

INTRODUÇÃO

Em Cuba a escola é a instituição social a qual a estado e a partida lhe encomendaram a missão de conduzir o processo educativo que suporta à formação e o desenvolvimento da novas gerações a qual se concentra com o fim e os objetivos da educação, daí a importância de analisar como deve atuar o coletivo pedagógico de cada escola pra cumprir este importante trabalho.

Uma das provocações mais importantes que se expõe a educação atual é promover o diálogo sobre a função social que desempenham a língua e a cultura como fatores fundamentais pra fomentar o entendimento entre os habitantes de cada país; ao impulsionar a elaboração de diretrizes e estratégias que permitam o desenvolvimento da língua materna, por ser esta parte essencial da nacionalidade e o mais rico legado da herança cultural dum povo.

Dentro do sistema de meios de influências sociais a escola ocupa um lugar imprescindível em complementar e aperfeiçoar o desenvolvimento da linguagem oral que começou no lar, tendo em conta que como célula básica da sociedade desempenha um importante papel no desenvolvimento da linguagem oral dos meninos e meninas. daqui, que a idade temprana constitua a etapa fundamental no processo de desenvolvimento e formação da personalidade.

A linguagem expressiva prende-se com a capacidade de produzir e construir significado de uma mensagem e a linguagem compreensiva prende-se com a capacidade de entender uma mensagem. Foram definidos três domínios da linguagem que se intersejam entre si: a forma, o conteúdo e o uso. (Catarina Azevedo, p.4. 2025).

A linguagem é fenômeno de caráter social, necessário para sua existência de uma base estrutural e uma série de órgãos cuja unidade funcional materializada é um complexo e harmônico sistema que faz possível a produção da fala. O processo de formação e desenvolvimento da linguagem dos meninos se realiza mediante atividades sociais, a relação destes com os adultos, a imitação de sua linguagem e o conhecimento dos objetos e fenômenos do mundo circundante.

A linguagem é o instrumento mais importante para a aprendizagem, portanto, a atenção às deficiências deste se efectúan por diferentes vias com a participação cada vez mais crescentes dos especialistas, dada a experiência que se obtém nesta excepcional tarefa de educar. É por

isso, que lhe corresponde à a Logopeda um papel reitor pra o desenvolvimento nos meninos duma linguagem clara, preciso e com fluidez; e a educação pré-escolar tem que ser geradora dum ambiente são, feliz, que faça que o menino se sinta bem, seguro, compreendido em suas ações, que permita o intercâmbio de idéias e que propicie a comunicação.

Com respeito à conceptualización de contos infantis.

Depende, Carroll (1865), define: "Um conto infantil é uma porta a um mundo onde a lógica se investe e a imaginação se converte no rei."

Por sua parte, Perrault (1697), considera que: "Os contos são relatos breves que transmitem uma lição moral através de personagens encantados e situações extraordinárias."

Além disso, Dahl (1964), expõe: "Os contos infantis devem ser uma viagem emocionante que desperte a curiosidade e a criatividade dos meninos."

Martí (1889), expõe que: "Os contos infantis são relatos que despertam a imaginação e ensinam valores morais aos mais pequenos".

Por sua parte, Zumbido (1950), refere que: "O conto infantil é um meio pra transmitir experiências e ensinamentos através da fantasia."

Além diferentes autores trataram o tema relacionado sobre a linguagem oral.

Chomsky (1957), expõe que: "A linguagem oral é uma manifestação da capacidade inata do ser humano para criar e entender um número infinito de orações a partir dum conjunto finito de regras."

Por sua parte, Bakhtin (1981), considera: "A linguagem oral é um fenômeno social que se desenvolve na interação entre os falantes, carregado de significados contextuais e culturais."

Além disso, Ponte (1990), expõe: "A linguagem oral é uma forma de comunicação que se manifesta no uso cotidiano e que reflete a cultura e as tradições dum povo."

Depende, Vázquez (2005), define: "A linguagem oral é o meio principal através do qual se constróem as relações sociais e se transmitem conhecimentos na sociedade cubana."

Por sua parte, Ortiz (1940), considera que: "A linguagem oral é um veículo de expressão que não só transmite idéias, mas sim também leva consigo a história e a identidade cultural de um povo."

MATERIAIS E MÉTODOS.

Mostra-a selecionada está formada por 10 meninos do grau pré-escolar da instituição educativa "Braulio Curuneaux Betancourt" do município Guisa na província Granma, de Cuba, deles seis varões e quatro fêmeas, a idade médio cinco anos de idade, uma das características fundamentais que se apresentam no grupo é que existem dificuldades na linguagem oral manifestada na expressão oral apresentando pobre desenvolvimento do vocabulário ativo e passivo, expressam-se de forma oracional singela, alguns apresentam dificuldades na correta utilização das estruturas gramaticais, um menino apresenta uma dislalia orgânica simples caracterizada por um rotacismo. De forma general não padecem de nenhuma enfermidade que lhes afete assistir à escola e o lucro de seu nível de desenvolvimento.

Utilizaram-se métodos da ordem teórica como:

Histórico-lógico: empregou-se pra o processamento e valoração dos fundamentos teóricos referidos aos contos infantis para o desenvolvimento da linguagem oral nos meninos de pré-escolar.

Analítico-sintético: utilizou-se em todas etapas da investigação pra o processamento teórico das fontes, a aplicação dos métodos inquiridores e a elaboração das conclusões gerais.

Do nível empírico foram empregados os seguintes:

Análise de documentário: utilizou-se no estudo de documentos normativos de pré-escolar (programas e orientações metodológicas), tese, livros, artigos e outros, pra determinar as insuficiências teóricas e metodológicas quanto aos contos infantis para o desenvolvimento da linguagem oral nos meninos de pré-escolar.

Observação estruturada não participante e aberta: empregou-se para obter informação sobre o objeto de estudo e o campo de ação, antes e posterior à implementação dos jogos infantis pra o desenvolvimento da linguagem oral nos meninos de pré-escolar.

Diagnóstico inicial do estado atual do desenvolvimento da linguagem oral dos meninos de pré-escolar.

A aplicação de instrumentos tais como: observação, entrevista e exploração logopédica permitiu conhecer o estado atual do desenvolvimento da linguagem oral nos meninos do grau pré-escolar. A seguir se apresentam os resultados das observações realizadas às atividades independentes com o objetivo de constatar o desenvolvimento da linguagem oral nos meninos, tomando como base os indicadores previstos, tais como: pronúncia, vocabulário, expressividade.

Este instrumento arrojou os seguintes resultados: No primeiro indicador (pronúncia) nove meninos que representam o 90% se avaliam na categoria de (R), pois embora não apresentam alterações na estrutura anatômica dos órgãos que participam da articulação dos sons da linguagem, em ocasiões omitiram, substituíram e adicionaram sílabas em algumas palavras. Solo um menino se avalia na categoria de (M), o que representa 10%, por apresentar problemas na pronúncia fundamentalmente do fonema /r/, ocasionado pela aparição dum frenillo sublingual curto, o que provoca que manifeste uma dislalia orgânica simples.

No indicador vocabulário os 10 meninos se avaliam de (M) representando 100%. Os mesmos manifestam um vocabulário limitado, nomeiam e identificam alguns objetos e fenômenos do meio, não generalizaram conceitos, nem adivinharam objetos por sua descrição, mostram pobre domínio do significado de palavras simples.

No indicador expressividade sete meninos se avaliam de (R), o que representa 70%. expressavam-se de forma oracional singela, utilizando essenciais, adjetivos e verbos, mostram um tom de voz adequado, em ocasiões com fluidez e coerência no que transmitem. Três meninos se avaliam de (M), representando 30% se expressavam de forma oracional muito singela, através do emprego de três ou quatro palavras, apresentando dificuldades no emprego de essenciais, adjetivos, verbos, não utilização correta dos componentes gramaticais, requerendo de muitas perguntas de apoio para expressar-se.

Contos infantis pra desenvolver da linguagem oral nos meninos de pré-escolar.

Actividade 1

Título: Uma má ação.

Tipo: Atividade independente.

Objetivo: Desenvolver a pronúncia e vocabulário.

Tempo: 30 minutos.

Método: indireto.

Lugar de realização: Área de jogo.

Meios de ensino: Brinquedos, cesta. Jaula de pássaros.

Metodologia: Para o desenvolvimento desta atividade o logopeda me localizasse aos meninos num círculo na área de jogo. Iniciará a atividade com uma cesta onde no aparecem distintos tipos de brinquedos que representam animais. Logo orientará aos meninos que introduzam a mão na cesta e agarrem um animal cada um. Pedirám-lhes que falassem sobre a seguinte pergunta: ¿O que conhecem a respeito destes animais?

Logo o logopeda os levará para um lugar onde encontrarão uma surpresa: uns pássaros dentro de uma jaula e fará que o observem detalladamente. Logo lhes contará um conto desses animais e procederá à leitura do mesmo Uma má ação.

Numa árvore muito frondosa, num dos ramos mais altas havia um matrimônio de pássaros e seus três pombinhos. Uma tarde fez um vento muito forte, tão forte que os pássaros se assustaram e voaram muito alto, deixando atrás a seus filhos, cada qual a uma árvore diferente, o vento tinha convexo o ninho dos pombinhos, estes se assustaram muito porque estavam sozinhos. Os três saíram de ninho pra um pequeno ramo e ao sentir-se seguros chamaram a seus pais que estavam muito tristes, pensando em sua má ação. Os pássaros escutaram o canto de seus filhos e voltaram com eles, lhes prometendo que nunca voltariam a deixá-los sozinhos, e os abraçaram muito contentes. Desde esse dia voam unidos sem importar vento, nem chuva como a grande família que são.

O logopeda realizará as seguintes perguntas:

¿Dos quais nos fala este conto? ¿Como é o canto dos pássaros? Qual é o título do conto? ¿O que fizeram os pássaros? ¿Como consideram vocês esta atitude? ¿O que tivessem feito vocês? ¿O que prometeram os pássaros a seus filhos?

Trabalhar com a pronúncia e o vocabulário das palavras: frondoso, ramos, pássaros, pombinhos, voaram.

¿Que parte do conto gostaram mais? Quem me narra o conto com suas palavras?

Logo convidará aos meninos a realizar um desenho sobre o conto, explicará-lhes que há vários materiais (lápis de cores, tempera, crayola, papel de cor) e eles escolherão com que desejam trabalhar. O logopeda orientará que o desenho que realizaram o levem de presente a seus pais e lhes falem sobre o conto tratado na atividade do dia de hoje.

Atividade 2

Título: Os dois bonitos.

Tipo: Atividade independente.

Objetivo: Desenvolver a pronúncia e a expressividade.

Tempo: 30 minutos.

Método: Indireto.

Lugar de realização: Área de jogo.

Meios de ensino: Disfarce de bonito.

Metodologia: Pra começar a atividade o logopeda organizará aos meninos num círculo, logo lhes dirá que têm que estar em silêncio, com os olhos fechados pra que apareça um novo amigo. O logopeda aparecerá disfarçado de macaco no centro do círculo e lhes orientasse que abram seus olhos, perguntasse-lhes que animal representa e os convidasse a conhecer um conto duns primos dele. O logopeda lhe dará leitura ao cuento: Los dois bonitos.

Havia uma vez dois macacos muito sábios que viviam numa casita bem cuidada. Todas tardes se sentavam junto à chaminé a tomar uma taça de chá e a conversar de seus estudos. Uma dessas tardes quando iniciavam essas largas conversações sentiram toques à porta. Ao abrir a porta se encontraram com um macaco pequeno que levava em suas mãos uma banquetta.

- Como lhe llamas? Me chamo Tutú.

-O que faz aqui? É que faz muito frio lhes respondeu- e vim até aqui para tomar uma taça de chá com ustedes. A os dois macacos sábios lhes fez muita graça.

- ¿Claro, passa a nossa casa, vem de muito longe?

-Não vivo muito perto, mas minha mamãe não me deixa sair a jogar e tive que escapar.

-Mau feito menino, sua mamãe se preocupará muito. Toma a taça de chá e depois nós lhes levaremos a casa.

Os dois macacos sábios levaram a macaco Tutú a casa. Sua mamãe lhes agradeceu e lhes prometeu que o deixaria sair a jogar com eles. Todas tardes depois de jogar com seus amiguinhos vai Tutú se toma uma taça de chá com seus dois amigos sábios e volta contente a casa.

Perguntasse-lhes:

Qual é o título do conto? ¿Dos quais nos fala? ¿Considera correto o que fez Tutú? ¿Que parte do conto gostaram mais?, por que?

Análise do significado das palavras e sua pronúncia correta: sábios, contente, agradeceu prometeu.

Quem me narra o conto com suas palavras?

Actividade 3

Título: Meu amigo a escova.

Tipo: Atividade independente.

Objetivo: Desenvolver a pronúncia e a expressividade, propiciando a formação de hábitos higiênicos.

Tempo: 30 minutos.

Lugar de realização: Área de jogo.

Método: Indireto.

Meios de ensino: Escovo de dentes.

Metodologia: Para o desenvolvimento desta atividade o logopeda me localizasse aos meninos num círculo na área de jogo e apresentará uma escova de dentes. O logopeda lhes pedirá que identifiquem o objeto mostrado e lhes contará um conto sobre ele.

Havia uma vez um menino chamado Luisín, este comia muitos doces e caramelos, e não gostava de escová-los dentes, e sua mamãe sempre lhes dizia que devia fazê-lo porque desta forma sempre manteria seus dentes limpos e sem cárie. Luisín apenas se escovava e seguia comendo

muitos doces. Um dia começou a chorar por uma forte dor de dentes, e ouviu uma voz que lhe dizia: Sou eu seu amigo a escova, me use três vezes ao dia, e veras como não lhe doerão mais os dentes. Desde esse dia Luisín se escova seus dentes como corresponde e não se separa de seu amigo a escova.

O logopeda procederá à leitura do conto e realizará as seguintes perguntas:

¿Como se titula o conto? Quais são os personagens do conto? ¿O que aconteceu com Luisín?, por que? Acreditam vocês que essa atitude é correta?, por que? Quantas vezes devem escová-los dentes? Vocês o fazem? ¿por que é importante escová-los dentes três vezes ao dia?

Actividade 4

Título: O pequeno cordeiro.

Tipo: Atividade independente.

Objetivo: Desenvolver a pronúncia e o vocabulário.

Tempo: 30 minutos.

Método: Indireto.

Lugar de realização: Pátio familiar.

Meios de ensino: Lâmina (cordeiro).

Metodologia: O logopeda começará a atividade na área de jogo previamente preparada, apresentará a lâmina para que os meninos identifiquem o mostrado. Logo os convidará a escutar um conto sobre este animal e lhes dirá que a este animal o conhecemos com o nome de (ovejo) mas seu nome é cordeiro. Num formoso campo vivia uma ovelha com seu pequeno cordeiro. O bichinho se passava todo o dia saltando ao redor de sua mamãe. Todas as noites antes de dormir, a ovelha alimentava a seu filho com leite fresca. Lhe gosta de muito, mas desejava comer a rica ferva, entretanto, a sua mamãe não gostava da idéia porque pensava que se saía à pradaria algo mau lhe passaria.

Uma manhã o pequeno cordeiro não estava em casa, sua mamãe se assustou muito e saiu para buscá-lo, foi à pradaria e o viu comendo a fresca ferva verde, muito tranqüilo. Desde esse dia mamãe compreendeu que já ele tinha crescido e que não tinha que ter medo em deixá-lo ir sozinho à pradaria. Sua mamãe se aproximou e lhe disse que outro dia não podia sair sem

permissão, que ela o ia deixar ir sempre para que desfrutasse da rica erva mas com sua permissão.

O logopeda começará a leitura do conto e realizará as seguintes perguntas:

¿Como se titula o conto? Quais são os personagens? ¿O que queria o pequeno cordeiro? por que sua mamãe não o deixava sair à pradaria? ¿O que fez mal feito o pequeno cordeiro? ¿O que devia ter feito? Vocês acreditam que é necessário pedir permissão a seus pais para sair de casa?, por que?

Análise do significado das palavras e a pronúncia correta: ovelha, cordeiro, erva, pradaria.

Quem me narra o conto com suas palavras?

Você gostaria de trocar o final do conto Como o faria?

O logopeda lhe repartirá plastilina para que modelen ao pequeno cordeiro.

Actividade 5.

Título: A ajuda.

Tipo: Atividade Independente.

Objetivo: Desenvolver o vocabulário e a pronúncia.

Tempo: 30 minutos.

Lugar de realização: Sala-de-aula.

Métodos: Indireto.

Meios de ensino: Boneco (rã).

Metodologia: Pra iniciar a atividade o logopeda organizará aos meninos em seus postos no sala-de-aula, e convidará aos meninos a escutar o conto. (A ajuda). O sapo e a rã se casaram. Organizaram uma formosa festa com seus amigos e convidados. Ao banquete acudiram diversos animais, o grilo saltitante, a mariposa de vivas cores, um camundongo, um colibri, Dona pata e seu senhor pato e muitos mais. Celebraram com muitas frutas, méis e ricos sucos. Bem tarde na noite quando os amigos se partiram, o sapo e a rã decidiram dar um passeio pelo jardim de sua casa. Não tinham caminhado muito quando um pranto os surpreendeu. Era uma pequena ranita que chorava desesperadamente.

- O que te acontece, pequena?

-Perguntou a rã acariciando-a meigamente.

-Minhas irmãs riem de mim porque dizem que não sei coaxar como elas.

-Não chore. Olhe, vêem conosco e lhe ensinaremos.

Don Sapo y doña Rana le ensinaron à pequena ranita como coaxar, esta ficou muito contente e retornou a sua casa feliz.

O logopeda dará leitura ao conto e lhes realizará as seguintes pergunta:

¿Como se titula o conto? Quais são quão animais participam do conto? ¿Que brindaram nas bodas? Qual é sua fruta preferida?/ se aproveita o momento para comentar sobre as medidas higiênicas que devemos ter ao consumir os mantimentos especialmente as frutas. por que chorava a pequena ranita? ¿O que fez Dom sapo e Dona rã?

Analisassem-se as palavras sublinhadas do conto para trabalhar significado, pronúncia e expressividade. Os meninos deverão realizar orações com elas e intercambiar idéias.

Vocês ajudariam a alguém que o necessitasse?, por que? Gostariam de me repetir o conto com seus palavras?/Podrían apoiar-se de bonecos. Você gostaria de lhe trocar o final ao conto?, Como o faria?

Actividade 6.

Título: O urso corpulento.

Tipo: Atividade independente.

Objetivo: Desenvolver o vocabulário e a expressividade.

Tempo: 30 minutos.

Método: Indireto.

Lugar de realização: Área de jogo.

Meios de ensino: Lâmina.

Metodologia: O logopeda sentará aos meninos em forma de círculo e lhes mostrará a lâmina pra que a identifiquem, logo lhe explicará o significado da palavra corpulento e os convidará a escutar o conto do urso.

Havia uma vez um urso forte e corpulento que andava pelo bosque apregoando aos quatro ventos. Sou um urso forte, o mais forte. Ninguém me pode derrotar. Todos me devem respeito. Os animais se sentiram muito mal e decidiram entre todos lhe dar uma lição ao grande enganador. O leão, o tigre, o macaco e o leopardo organizaram o plano. Decidiram agarrar uma soga e lhe propor ao urso tomá-la por um extremo e pelo outro eles, para ver se era verdade que ele era o mais forte. O urso riu muito ao escutar a proposição e aceitou. Claro que eu ganharei-vociferou. Pra isso sou o mais forte. O urso atirou forte, mas os animais mais unidos atiraram o urso ao piso. Como estava tão corpulento não podia levantá-los animais o ajudaram a ficar de pé e então o urso compreendeu que ele não era tão forte e que na união estava a força.

O logopeda lhes fará as seguintes perguntas:

¿Como se titula conto? Quais são quão animais participam do conto? ¿O que planejaram o leão, o tigre, o macaco e o leopardo? Quais foram os ganhadores? ¿O que aprendeu o urso? Acreditam vocês que é bom presumir do que temos ou do que somos? por que? por que dizemos que nesta união a força? Conhece alguma anedota onde se demonstre esta frase?

Logo os meninos poderão desenhar o animal que mais goste. Selecionará-se o melhor e ficará no mural do sala-de-aula.

Actividade 7.

Título: A formiga ociosa.

Tipo: Atividade independente.

Objetivo: Desenvolver pronúncia e expressividade.

Tempo: 30 minutos.

Lugar de realização: Sala-de-aula.

Métodos: Indireto.

Meios de ensino: Lâmina duma formiga.

Metodologia: O logopeda organizará aos meninos em seus postos no sala-de-aula, e lhes mostrasse uma lâmina com a ilustração de uma formiga, pedirá aos meninos que identifiquem o animal que representa, e convidará aos meninos a escutar um conto.

Sob a raiz duma árvore do bosque havia uma colônia de formigas muito trabalhadoras, que a passavam procurando mantimentos dum lugar a outro. Mas existia uma que se passava o dia dormindo e se levantava comer do que as outras traziam.

Ociosa!, Quando vai atrabajar? Diziam-lhes sempre suas companheiras. -Olhe que quando chegar o inverno não terá mantimentos suficientes para sobreviver.

Logo me levantarei, e meu quarto de mantimentos enchei! Respondia uma e outra vez a formiga ociosa. Chegou o inverno e todas formigas descansavam dentro da colônia, com suficientes mantimentos.

Há, morro de fome e de frio?, queixava-se a formiga fora do formigueiro. Não posso encontrar mantimentos com este frio abrazador. Já vê formiga ociosa, que não deve deixar pra depois o que possa fazer em seu devido tempo. Sim, sim, não o voltarei a fazer. Prometo que trabalhar. Suas companheiras lhe ofereceram comida e lhe prometeu que sempre trabalharia. Desta forma a formiga aprendeu a lição e foi primeira em compilar mantimentos.

O logopeda dará leitura ao conto e lhes realizará as seguintes perguntas:

¿Como se titula o conto? por que lhe diziam a formiga ociosa? ¿O que foi o que aconteceu com a formiga? ¿O que fizeram suas companheiras ao vê-la chorando? ¿O que lhe prometeu a formiga a suas companheiras? Acreditam que é correto estar sempre dormindo enquanto outros trabalham? por que? ¿O que faz no lar pra ajudar a sua família? por que considera que é importante ajudar no lar e a outros? Quem me narra o conto com suas palavras?

Actividade 8.

Título: O cão presumido.

Tipo: Atividade independente.

Objetivo: Desenvolver pronúncia e expressividade.

Tempo: 30 minutos.

Método: indireto.

Lugar de realização: Sala-de-aula.

Meios de ensino: Cão pequeno (real).

Metodologia: O logopeda organizará aos meninos em seus respectivos postos e lhes dirá que no dia de hoje lhes traz uma surpresa e lhes ensinasse ao cachorrinho. Logo os convidará a escutar o conto do Cão presumido.

Na granja dum camponês, viviam vários animais de curral, entre eles um cão que a passava presumindo de que ele era o mais útil de todos. Um dia, uns intrusos trataram de entrar na granja, mas os latidos do cão não eram suficientes para afastá-los, saiu o touro, o burro, o cavalo, o porco, o galo, o pato e o ovejão e começaram a emitir seus sons característicos, deste modo conseguiram jogá-los dali. Desde esse momento o cão aprendeu que todos os animais da granja eram úteis e importantes.

O logopeda dará leitura ao conto e lhes realizará as seguintes perguntas:

¿Como se titula o conto? Quais são quais animais participam do conto? Quem me imita o som de todos estes animais? ¿O que acreditava o cão? ¿Como se deu conta o cão de que ele não era o mais útil de todos?

Análise das palavras: camponês, animais de curral.

Quem me narra o conto com suas palavras?

Logo entre todos se dramatizará a história.

Actividade 9.

Título: Grandes amigos.

Tipo: Atividade independente.

Objetivo: Desenvolver pronúncia, vocabulário e expressividade.

Tempo: 30 minutos.

Método: Indireto.

Lugar de realização: Área de jogo.

Meios de ensino: Lâmina dos animais.

Metodologia: O logopeda organizará aos meninos em forma de círculo e lhes mostrará a lâmina dos animais, pedirá aos meninos que identifiquem o mostrado, perguntará-lhes que outros animais conhecem e convidará aos meninos a escutar um conto sobre dois animais.

Havia uma vez um pequeno camundongo que ia caminho a sua casa, mas de repente apareceu um enorme soquem e o camundongo sem poder escapar foi enredado por este. Agora te comerei de um só bocado! -disse o soquem. Por favor, não coma!, meus filhos me esperam para ser alimentados! - respondeu o camundongo muito assustado. Mas o soquem sem piedade lhe dizia o sinto Tenho muita fome. E nesse momento sem dar-se conta, o soquem calou numa armadilha, e o pequeno camundongo pôde escapar, ;me tirem daqui!, por favor! -, gritava o soquem. Então, o pequeno camundongo lhe disse: - Eu te tirarei! Mas me prometa que não comerá. Está bem!, prometo-o!, disse o soquem. Então o camundongo com seus fortes dentes cortou a corda da armadilha e o soquem pôde sair. Após o soquem e o camundongo são grandes amigos.

O logopeda dará leitura ao conto e lhes realizará as seguintes pergunta:

¿Como se titula o conto? Quais são os personagens que intervêm no conto? ¿O que queria o soquem?, O que lhe passou? ¿O que fez o camundongo? Vocês tivessem feito quão mesmo fez o camundongo?, por que? ¿O que aconteceu final do conto? Acreditam vocês que os amigos são necessários? , por que? Quem me narra o conto com suas palavras?

Logo se dramatizará a história.

Actividade 10.

Título: O grande circo.

Tipo: Atividade independente.

Objetivo: Desenvolver pronúncia, vocabulário e expressividade.

Tempo: 30 minutos.

Método: Indireto.

Lugar de realização: Área de jogo.

Meios de ensino: Lâmina do circo.

Metodologia: O logopeda sentará aos meninos em forma de semicírculo e lhes mostrará a lâmina do circo pra que a identifiquem, perguntar-lhe se tiverem visto alguma função de circo, logo lhe explicará o significado das palavras: circo, palhaços, musarañas, corcéis e os convidará a escutar o conto sobre o circo.

Havia uma vez num povo pequeno que sempre estava calado e tranqüilo. Mas um dia as pessoas que ali viviam, começaram a escutar música nas ruas, em seguida apareceram pra ver que acontecia! que surpresa!, viram chegar o Grande Circo!, havia um desfile de grandes animais: enormes elefantes, tigres em jaulas, belos corcéis, e sem deixar de mencionar os palhaços com seus musarañas, e muitos magos. Todo o povo estava alegre e contente, rapidamente se prepararam pra observar a grande função, passaram o dia mais divertido de suas vidas e o povo passou de ser um povo calado, a um povo alegre e feliz.

O logopeda lhes fará as seguintes pergunta:

¿Como se titula conto? por que leva este nome? Quais atuam no circo? ¿por que o circo é tão divertido e alegre? ¿Que atuação dentro do circo gostam mais?, por que? ¿Se vocês trabalhassem num circo, que atuação queriam fazer? por que?

O logopeda convidará aos meninos a ver uma pequena magia realizada por este e os convidará a realizar alguma atuação por eles mesmos.

Diagnóstico final do desenvolvimento da linguagem oral dos meninos de pré-escolar.

Depois da aplicação dos contos infantis pra comprovar sua efetividade e respondendo à lógica das perguntas científicas formuladas se procedeu à avaliação dos resultados, partindo do emprego dos métodos empíricos declarados se aplicaram novamente os instrumentos prévios que arrojaram os seguintes resultados

Ao realizar a análise do parâmetro desenvolvimento da linguagem oral ao que correspondem os indicadores (pronúncia, vocabulário e expressividade) Pôde-se constatar os seguintes resultados: No primeiro indicador (pronúncia), nove meninos se avaliam de (B) representando um (90%), mostram uma adequada articulação das palavras pronunciadas, fluidez, coerência e entonação. Um menino continua com a avaliação de (M) representando 10%, o mesmo é o que manifeste uma dislalia orgânica simples, necessita de operação cirúrgica e a mãe se nega a realizar-lhe nestes momentos por não contar com os recursos necessários nem o apoio de outros familiares.

No indicador vocabulário não há meninos avaliados de Mau, oito meninos foram avaliados de (B) o que representa 80%, demonstrando um crescimento notável de seu vocabulário passivo e ativo, nomeiam e identificam objetos e fenômenos do meio, são capazes de generalizar conceitos, descrevem com palavras o significado de palavra. Mostram maior segurança em sua comunicação. Dois meninos se avaliam de (R) representando 20%, inclusive não conseguem dominar o significado de algumas palavras simples. Mas entretanto conseguiram incorporar a seu vocabulário ativo novas palavras e são capazes de empreender uma conversação com mais segurança e espontaneidade

No indicador expressividade não houve nenhum menino avaliado de Mau, a gente avaliado de (R), que representa 10% conseguiu expressar-se de forma oracional, utilizando essenciais e alguns adjetivos, embora não obtém fluidez no que transmite. Nove meninos (B), que representa 90% conseguiram expressar-se de forma oracional, estabelecendo corretos elos gramaticais, expressando-se de forma espontânea e fluída. Além disso, se observou a aquisição de habilidades, conhecimentos e a formação de valores durante o desenvolvimento de todas as atividades.

CONCLUSÕES.

Depois do estudo teórico sobre o desenvolvimento da linguagem oral nos meninos de pré-escolar se acima às seguintes conclusões:

O estudo realizado sobre o tema investigado permitiu aprofundar nos referentes teóricos que sustentam o processo educativo da Língua Materna em pré-escolar e sua incidência no desenvolvimento da linguagem oral dos meninos, corroborando que é de vital importância o processo de socialização desde sua mais temprana infância.

A análise do estado de desenvolvimento da linguagem oral dos meninos de pré-escolar permitiu pôr ao descoberto as principais dificuldades da linguagem como instrumento mais importante para a aprendizagem.

Os contos infantis se integra dinamicamente ao processo educativo da Língua Materna na idade pré-escolar com o propósito de alcançar um desenvolvimento eficiente da linguagem oral dos meninos nesta etapa de vida.

A partir da aplicação dos instrumentos finais se comprovou que os meninos de pré-escolar que apresentavam dificuldades no desenvolvimento da linguagem oral, pronunciam corretamente as palavras, estabelecem corretos elos oracionais, demonstrando fluidez e expressividade em sua comunicação, o que permite constatar a validade do conjunto de atividades aplicado.

BIBLIOGRAFÍAS

Azevedo, Catarina (2025). Perturbações da comunicação, linguagem e fala na medicina geral e familiar; Rev Port Med Geral Fam vol.41 no.1.

Bakhtin, M. (1981). "O discurso na novela". Moscou, Rússia. Sovetsky Pisatel.

Carroll, L. (1865). "Alicia no país das maravilhas". Londres, Reino Unido: Macmillan.

Chomsky, N. (1957). "Syntactic Structures". Nova York, EE. UU: John Wiley Sons.

Dahl, R. (1964). "Contos da infância e do lar". Kassel, Alemanha: Druck und Verlag von Johann Friedrich Cotta.

Martí, J. (1889). "A Idade de Ouro". Nova York, EE. UU: Publicado em forma de revista.

Ortiz, F. (1940). "Os fatores da cubanidad". Havana, Cuba: Editorial Lex.

Perrault, C. (1697). "Histórias ou contos de tempos passados". Paris, França: Claude Barbin.

Ponte, R. (1990). "A linguagem na cultura cubana". Havana, Cuba: Editorial Letras Cubanas.

Vázquez, M. L. (2005). "Comunicação e cultura em Cuba"). Santiago de Cuba, Cuba: Editorial Oriente.

Zumbido, H. (1950). "Contos da selva". Havana, Cuba: Editorial Letras Cubanas.